

TITULO:

MATRICIAMENTO EM FONOAUDIOLOGIA: EMPODERAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM, COMO RECURSO PARA PREVENÇÃO.

NOME DO ALUNO: SHEILA KATIA FERNANDES RAMOS

NOME DA ORIENTADORA: PRISCILA MINA GALATI

INTRODUÇÃO:

A fonoaudiologia é uma ciência que se apresenta pela atuação terapêutica, se caracterizando principalmente por ações curativas, trilhadas por profissionais saturados pelas grandes demandas patológicas, invadindo o espaço clínico, limitando o tempo em "remediar", sem espaço para "promover ou prevenir".(GALVÃO, 2005)

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é o espaço de acolher em saúde, responsável não só pela ordenação do sistema de saúde, mas primordialmente pela ação da PROMOÇÃO E PREVENÇÃO, diminuindo assim as ações curativas e as demandas aos serviços e equipamentos. " a atenção básica, considera o sujeito em sua singularidade e inserção socio cultural. Buscando produzir a atenção integral, o fonoaudiólogo poderá desenvolver suas atividades nos campos da promoção, prevenção e proteção da saúde, bem como na redução de agravos. (FEDOSSE , 2015)

É de responsabilidade de equipe interdisciplinar a organização de intervenções de promoção e prevenção, sendo o fonoaudiólogo o profissional responsável por ações que possam contribuir para o desenvolvimento da fala, linguagem, voz e audição, visando o aperfeiçoamento da população de sua área de abrangência.

Poucos estudos demonstram a participação do profissional da fonoaudiologia em ações de promoção em saúde; o que se descreve é a participação do fonoaudiólogo em discussão e elaboração de projetos terapêuticos e encaminhamentos para as ações clínicas. Não se encontram na literatura, ações fonoaudiológicas de orientações aos profissionais da equipe de saúde, visando a divisão de conhecimentos com o intuito de originar agentes multiplicadores da promoção da comunicação.

OBJETIVO GERAL:

Atuar na formação de agentes multiplicadores de informações preventivas na área da fonoaudiologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Delimitar o perfil da lista de espera do atendimento fonoaudiológico, utilizando-se da área de residência, idade e código internacional da doença (CID 10);
2. Treinar os profissionais da equipe, a partir do perfil dos usuários com patologia fonoaudiológica de cada área de abrangência da equipe de saúde, para capacitá-los a realizar atividades multiplicadoras;
3. Implantar ações de orientação, promoção e prevenção aos distúrbios da comunicação, em conjunto com os profissionais da equipe de saúde da família;
4. Avaliar a implantação e andamento das ações;

METODOLOGIA

LOCAL: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MÁRIO MARGARIDO

Público Alvo: Enfermeiros e auxiliares de enfermagem do sistema municipal de saúde que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde

Participantes: Fonoaudiólogos

AÇÕES:

1. Estratégia de divulgação do projeto. Em um encontro com a gestão da enfermagem e enfermeiros responsáveis pela UBS, realizaremos a descrição do serviço de fonoaudiologia, bem como o perfil da população encaminhada ao serviço; com o objetivo de sensibilizar os profissionais quanto a necessidade de serem atores e multiplicadores de ações de prevenção em fonoaudiologia;
2. Estratégia de treinamento: O fonoaudiólogo comparecerá nas UBSs com ações de reuniões com a equipe de enfermagem, com o intuito de capacitar esses profissionais a detectar hábitos orais deletérios, alterações de

comportamento de comunicação, que possam gerar distúrbios de linguagem, bem como habilitar esses profissionais a orientar pais sobre ações que estimulem a fala e a linguagem além da retirada de hábitos orais, visando prevenir distúrbios da comunicação;

3. Treinamento dos profissionais: ocorrerá em três encontros de 2 horas, nos quais serão envolvidos aspectos da fonoaudiologia passíveis de prevenção. O fonoaudiólogo irá nas 13 UBSs do município.
4. Formação dos grupos: O profissional da enfermagem capacitado pelo fonoaudiólogo, realizará em sala de espera da pediatria, grupos de orientação com os pais, no qual deverá discorrer sobre formas de prevenção aos distúrbios da comunicação.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

serão realizadas em curto prazo, reunião com a equipe de cada UBS, onde serão discutidos os grupos, as dificuldades enfrentadas e a participação da população. A partir da experiência de cada UBS poderá propor novas dinâmicas ou ações contextualizando com a população de cada área e suas particularidades.

A longo prazo a reavaliação da lista de espera, pontuando qualitativamente e quantitativamente os usuários com distúrbios de linguagem "evitáveis".

O empoderamento do profissional da enfermagem para a formação e condução de grupos de pais visando a disseminação de orientações de ações preventivas em fonoaudiologia poderá, a médio e longo prazo criar na população adscrita a responsabilidade sobre o desenvolvimento de linguagem de seus filhos; e assim diminuir a possibilidade de desenvolver desvios de fala e linguagem; consequentemente diminuir o número de usuários encaminhados para o serviço, com patologias de comunicação evitáveis com mudanças de hábitos.

RESULTADOS ESPERADOS

Com a implantação do PI esperamos qualificar o cuidado no âmbito dos usuários que necessitam de atendimento na área de fonoaudiologia

REFERENCIA BIBLIOGRAFIA:

- 1 GALVÃO, V.S.; BRANCO, A.C, Fonoaudiologia: Epistemologias, implicações pedagógicas e educacionais. Ciência. Educ vol. II nº 2 Bauru, 2005
- 2 FEDOSSE, E; SCHIAVO, L.P. Atenção fonoaudiológica na atenção primária na saúde, proposta para a prefeitura municipal de Curitiba SB MIOLO SBFa.org.br 2015